



Trabalhos Científicos

Título: Cariótipo Complexo Em Adolescente Com Leucemia Mielóide Aguda Refratária

Autores: MAISA DIAS PEDROTTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), ANA ALICE CUNHA CONGER, LÍSIA FERREIRA GONÇALVES, GABRIEL PIRES LEME MORELI, LEONARDO ASSAD LOMONACO

Resumo: Introdução: A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) caracteriza-se pelo acúmulo de células blásticas indiferenciadas na medula óssea. Sua etiologia decorre de alterações citogenéticas adquiridas com perda da capacidade de diferenciação e bloqueio da hematopoese. Cariótipos complexos são geralmente encontrados em mielodisplasia, idosos e pacientes com síndromes congênitas, conferindo mau prognóstico. Descrição do caso: Paciente 19 anos, natural e procedente de Cruzeiro do Sul – AC, com história pregressa de malária de repetição, procurou o serviço de saúde no dia 8 de agosto de 2018 queixando-se de cefaleia há 3 semanas, febre, vômito e diarreia. Seus exames no dia da admissão apresentavam hemoglobina (Hb) 8,28g/dl, hematócrito (Ht) 22, leucócitos (Lt) 87.600 cels/mm³, blastos 71, plaquetas 166.000g/dl. Imunofenotipagem foi compatível com LMA e o estudo citogenético mostrou 2 clones: 1 clone com monossomia do 7 e deleção de braço curto de cromossomo 2 e outro clone com as mesmas alterações, além de trissomia do cromossomo 16 e trissomia do cromossomo 20. Foi realizado o esquema de indução terapêutica 7+3 com Citarabina e Idarrubicina, porém, houve falência de indução por apresentar 2.300 leucócitos e 70 de blastos no D9 após quimioterapia. Realizou-se, então, novo esquema com VP-16 durante 5 dias e Mitoxantaron por 3 dias, evoluindo sem resposta terapêutica por apresentar 2.000 leucócitos e 80 de blastos no D11 pós tratamento. Último exame: Hb.: 6,87g/dl, Ht.: 20, Lt.: 60.900 cels/mm³ (81 blastos). Está em acompanhamento ambulatorial paliativo e aguardando doador de medula óssea para avaliar a possibilidade de Transplante de Medula Óssea. Discussão: Ilustrar um caso de LMA em adolescente tardio com alterações citogenéticas complexas de mau prognóstico, não responsiva ao tratamento quimioterápico padrão. Conclusão: A LMA apresenta várias nuances citogenéticas e moleculares que estão intimamente relacionadas com o prognóstico. As LMAs refratárias, possuem maior incidência em população idosa e são raras em jovens.